

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de aula	6	40	Salas com multimídia
Laboratórios	4	40	Laboratórios de informática, Biodiesel, Energias Alternativas, Física e Química
Apoio	2	85	Auditório
Outros	1	-	Espaço Agro – “laboratório a céu aberto”

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	Impressos: 161 Títulos 1.259 Volumes
Teses	18
Outros	1.551 TCC
Revistas	364

Relação do Corpo Docente

Docente	Disciplina	Regime de Trabalho
1. Adolfo Alexandre Vernini Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Esp. Administração e Logística, UNINTER Esp. Engenharia de Produção, UNINTER Esp. Metodologia do Ensino da ES, UNINTER Esp. Gestão Empresarial na Nova Economia, Assoc. de Ensino de Botucatu Tecnólogo Logística/Transportes, CEETEPS Graduação Administração de Empresas, Assoc. de Ensino de Botucatu	- Logística no Agronegócio	P
2. Adriane Belluci Bellorío de Castro Doutora Linguística e Língua Portuguesa, UNESP Mestre Comunicação e Poéticas Visuais, UNESP Esp. Educação e Tecnologias, UFSCAR Esp. Formação de Professores, Centro Univ. Sagrado Coração Graduada Letras/Português, Inglês, Centro Univ. Sagrado Coração	- Português	P
3. Bernadete Rossi Barbosa Fantin Doutorado em andamento Mestre Engenharia de Transportes, USP 15 cursos de especialização e 2 em andamento Graduação Administração de Empresas, Fac. Integradas de Jahú Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Mogi das Cruzes	- Fundamentos de Gestão de Pessoas	I
4. Carlos Eduardo Ciccone Mestre Administração, FGV Esp. Gestão de Negócios, FGV Graduação Ciências Econômicas, Fac. Integradas de Botucatu Graduação Administração de Empresas, Inst. Toledo de Ensino	- Arranjos Produtivos	P
5. Clayton Alexandre Pereira Mestre Engenharia Elétrica, UNESP Esp. Engenharia de Produção, UNINTER Esp. Planejamento e GESTÃO Ambiental, SBI, UCAM Esp. Engenharia de Segurança do Trabalho, UNESP Graduação Engenharia Elétrica, UNESP	- Saúde e Segurança Ocupacional	H
6. Edson Aparecido Martins Esp. Metodologia do Ensino Superior, Assoc. de Ensino de Botucatu Licenciado Matemática, União da Faculdades Claretianas Batatais Licenciado Contabilidade e Custos, Centro Técnico de Educação do Instituto Americano de Lins Licenciado Administração e Controle, Centro Técnico de Educação do Instituto Americano de Lins Licenciado Estatística, Centro Técnico de Educação do Instituto Americano de Lins Graduação Administração de Empresas, Fac. de Ciências Econ. e Administrativas de Botucatu	- Estatística Básica - Análise Financeira - Planejamento Estratégico	P
7. Eduardo Antônio Ribeiro Mestre Direito, Inst. Toldo de Ensino Esp. Direito e Processo do Trabalho, Univ. Anhanguera Esp. Direito Civil e Processo Civil, Univ. Metodista de Piracicaba Graduação Direito, Fac. de Direito de Bauru	- Noções de Direito	P
8. Eduardo Antônio Sleiman Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Graduação Engenharia Elétrica, UNESP	- Informática aplicada ao Agronegócio	P
9. Fabio Bechelli Tonin Doutor Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Mestre Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Graduação Agronomia, UNESP	- Tecnologia de Produção Vegetal II - Agricultura de Precisão - Comercialização - Projeto de Agronegócio III - Atividade Autônoma de Projeto III	P



	- Agroecologia - Agricultura Orgânica	
10. Fábio Silveira Bonachela Doutor Ciências Sociais, UNESP Mestre Direito Internacional, Univ. Católica de Santos Esp. International Marketing Management, Massachusetts Institute of Business, MIB, Estados Unidos 6 cursos de especialização Graduado Relações Internacionais, UNINTER Graduado Direito, Inst. Toledo de Ensino	- Administração Geral	H
11. Fernanda Cristina Pierre Di Nardo Doutora Ciência Vegetal, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Esp. Engenharia de Produção, UNESP Graduada Engenharia Agrônômica, UNESP	- Gestão da Qualidade e Certificação - Produção Agroindustrial I - Infraestrutura do Agronegócio - Produção Agroindustrial II - Projeto de Agronegócio II - Atividade Autônoma de Projeto II	P
12. Geraldo de Nardi Junior Pós-Doutorado Doutor Medicina Veterinária Preventiva, UNESP Mestre Epidemiologia Experimental Aplicada a Zoonoses, USP Resid. Médica Enfermidades Infeciosas dos Animais, UNESP Esp. Agronegócios, Fac. Famar Graduado Medicina Veterinária, Univ. Federal de Lavras	- Tecnologia de Produção Animal I - Tecnologia de Produção Animal II - Defesa Sanitária e Fitossanitária	I
13. Gilson Eduardo Tarrento Doutor Engenharia Mecânica, UNESP Mestre Engenharia de produção, UNESP Esp. Didática do ES, Fac. Sudoeste Paulista Esp. Gestão Empresarial, FGV Tecnólogo Gerência, Fac. de Tecnologia da UNESP	- Gestão Ambiental	P
14. Ivan Fernandes de Souza Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Licenciado Química, Fac. Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins Licenciado Matemática, Centro Univ. Herminio Ometto de Araras Graduado Química Industrial, Esc. Superior de Química Osvaldo Cruz	- Contabilidade - Custos e Orçamentos no Agronegócio	P
15. José Augusto Rota Esp. Comércio Exterior e Negócios Internacionais, Univ. Araraquara Esp. Gestão de RH, UNINTER Graduado Administração de Empresas, Fac. de Ciências Econ. Cont. e de Adm. de Emp. Padre Anchieta	- Comércio Internacional	P
16. José Benedito Leandro Mestre Educação, UNICAMP Esp. Administração e Finanças, UNINTER Tecnólogo Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CEETEPS Licenciado Pedagogia, UNINOVE Graduado Ciências Sociais, UNESP	- Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica - Associativismo e Cooperativismo - Tópicos Avançados no Agronegócio - Agricultura Familiar	P
17. Luis Fernando Nicolosi Bravin Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Gestão Empresarial, FGV Tecnólogo Sistemas de Construção e Navegação, CEETEPS	- Pesquisa Operacional	P
18. Marcelo Scantamburlo Denadai Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Esp. Agronegócios, USP Graduado Agronomia, UNESP	- Projeto de Agronegócio I - Atividade Autônoma de Projeto I	I
19. Maria Fernanda Martins Mestre Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, PUC/SP Esp. Educação e Tecnologias, UFSCAR Esp. Fundamentos de Educação, Fac. de Educação - Depart. Fundamentos da Educação Licenciada Letras/Tradutor e Intérprete, Fac. Ibero Americana de Letras e Ciências Humanas	- Inglês I, II, III, IV, V e VI	P
20. Mônica Regina Gaiotto dos Santos Mestre Matemática Pura, USP Licenciada Matemática, UNESP	- Cálculo	P
21. Osmar Delmanto Junior Doutor Agronomia/Irrigação e Drenagem, UNESP Mestre Agronomia/Irrigação e Drenagem, UNESP Graduado Agronomia, UNESP	- Tecnologia de Produção Vegetal I - Fundamentos do Agronegócio	P
22. Paulo André de Oliveira Pós-Doutorado Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Esp. Administração e Finanças, UNINTER Esp. Economia e Planejamento Empresarial, Unifac Fac. Integradas de Botucatu Graduado Ciências Econômicas, Unifac Fac. Integradas de Botucatu	- Economia e Políticas Agrícolas - Matemática Financeira	I



23. Vicente Márcio Cornago Junior Doutorado em andamento Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Esp. Topografia e Sensoriamento Remoto, Inst. Prominas Serviços Educacionais Esp. Engenharia de Operações Industriais, UNINOVE Esp. Supply Chain e Logística Integrada, UNICSUL Graduado Administração de Empresas, Fac. Integradas de Botucatu	- Marketing	P
24. Vivian Toledo Santos Gambarato Mestre Engenharia Elétrica, USP Tecnólogo Informática/Gestão Financeira, CETEEPS	- Sistemas de Informação no Agronegócio	P

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	8,33
Mestre	9	37,50
Doutor	13	54,17
Total	24	100

A titulação dos docentes atende o disposto na Deliberação CEE 145/2016, que exige a titulação mínima de especialista.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	5
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	2

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos (atualizado a pedido da AT, fls. 306)

Sem.	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2025/1 *	-	-	-
2024/2 – Vestibular	24	42	1,75
2024/2 - Provão	16	2.546 **	127,30
2024/1 – Vestibular	20	71	3,55
2024/1 - Provão	20	674 **	33,70
2023/2	40	44	1,10
2023/1	40	60	1,50
2022/2	40	68	1,70
2022/1	40	91	2,28
2021/1	40	86	2,15
2021/2	40	112	2,80
2020/1	40	82	2,05
2020/1	40	74	1,85
2019/2	40	86	2,15
2019/1	40	103	2,58
2018/1	40	74	1,85
2018/2	40	119	2,98

* Não há dados consolidados.

** Somando-se todas as opções escolhidas pelos candidatos.

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso (atualizado a pedido da AT)

Sem.	Matriculados			Egressos
	Ingressantes Noturno	Demais Séries Noturno	Total Noturno	Noturno
2025/1 *	-	-	-	-
2024/2	35	107	142	18
2024/1	38	119	157	11
2023/2	36	145	181	16
2023/1	40	141	181	16
2022/2	40	148	184	12
2022/1	40	150	190	12
2021/1	40	146	186	10
2021/2	40	143	183	12
2020/1	40	148	188	16
2020/1	40	147	187	6
2019/2	40	153	193	25
2019/1	40	169	209	19
2018/1	40	162	202	14
2018/2	40	166	206	14

* Não há dados consolidados.



Matriz Curricular (de fls. 221 e 222)

Sem	Disciplina	CH Presencial h/a		CH On-line h/a		CH tota h/al	Inclui CH Extensão h/a
		Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	Administração Geral	80	-	-	-	80	-
	Cálculo	80	-	-	-	80	-
	Fundamentos do Agronegócio	40	-	-	-	40	-
	Informática Aplicada ao Agronegócio	20	20	-	-	40	-
	Inglês I Presencial	40	-	-	-	40	-
	Português Presencial	40	-	-	-	40	-
	Tecnologia de Produção Animal I	60	20	-	-	80	-
	Tecnologia de Produção Vegetal I	40	40	-	-	80	30
	Total do Semestre	400	80	-	-	480	30
2º	Associativismo e Cooperativismo	40	-	-	-	40	-
	Economia e Políticas Agrícolas	80	-	-	-	80	-
	Estatística Básica	20	20	-	-	40	-
	Gestão da Qualidade e Certificação	40	40	-	-	80	-
	Inglês II	40	-	-	-	40	-
	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	20	20	-	-	40	-
	Tecnologia de Produção Animal II	60	20	-	-	80	-
	Tecnologia de Produção Vegetal II	40	40	-	-	80	30
	Total do Semestre	340	140	-	-	480	30
3º	Agricultura de Precisão	40	40	-	-	80	-
	Contabilidade Presencial	40	-	-	-	40	-
	Defesa Sanitária e Fitossanitária	40	-	-	-	40	-
	Infraestrutura do Agronegócio	40	-	-	-	40	10
	Inglês III	40	-	-	-	40	-
	Marketing	80	-	-	-	80	-
	Matemática Financeira	20	20	-	-	40	-
	Produção Agroindustrial I	40	40	-	-	80	-
	Saúde e Segurança Ocupacional	40	-	-	-	40	-
		Total do Semestre	380	100	-	-	480
4º	Análise Financeira	20	20	-	-	40	-
	Custos e Orçamentos no Agronegócio	40	-	-	-	40	-
	Planejamento Estratégico	40	-	-	-	40	-
	Inglês IV	40	-	-	-	40	-
	Noções de Direito	40	-	-	-	40	-
	Pesquisa Operacional	40	40	-	-	80	-
	Produção Agroindustrial II	40	-	-	-	40	-
	Projeto de Agronegócio I	80	-	-	-	80	30
	APP de Agronegócio I	-	80	-	-	480	80
		Total do Semestre	340	140	-	-	110
5º	Comercialização	80	-	-	-	80	-
	Fundamentos de Gestão de Pessoas	40	-	-	-	40	-
	Gestão Ambiental	40	-	-	-	40	-
	Inglês V	40	-	-	-	40	-
	Logística no Agronegócio	40	40	-	-	80	-
	Projeto de Agronegócio II	40	-	-	-	40	10
	Sistemas de Informação no Agronegócio	20	20	-	-	40	-
	AAP de Agronegócio II	80	-	-	-	80	80
	* Componente eletivo – Capítulo 13	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	420	60	-	-	480	90
6º	Arranjos Produtivos	40	-	-	-	40	-
	Comércio Internacional	80	-	-	-	80	-
	Inglês VI	40	-	-	-	40	-
	Projeto de Agronegócio III	80	-	-	-	80	10
	AAP de Agronegócio III	80	-	-	-	80	80
	6 * Componente eletivo – Capítulo 13	120	-	-	-	120	-
	* Tecnologias Florestais	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	480	-	-	-	480	90
	TOTAL DO CURSO	2.360 h/a	520 h/a	-	-	2.880 h/a	360 h/a
		1.966,7 h	433,3 h	-	-	2.400 h	300 h

Após concluir o curso, o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Agronegócio.

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 2223 a 292 e as competências profissionais e socioemocionais, às fls. 216 a 218.

Demonstrativo da Carga Horária

	horas/aula 50 min	horas/relógio 60 min	Extensão
Disciplinas	2.880	2.400	



Estágio	-	240	
Total		2.640	Inclui 300 h de extensão

O PPC fundamenta-se na Resolução CNE/CP 1/2021 e Deliberação CEE 207/2022.

O Curso Superior de Tecnologia Agronegócio **não está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**, aprovado pela Portaria MEC 413/2016, mas o CEETEPS o classifica sob o Eixo Tecnológico **Recursos Naturais. A nomenclatura encontrada no referido Catálogo é Gestão do Agronegócio**, estando estabelecida a carga horária mínima de **2.400 horas**.

Informe-se que o MEC aprovou a 4ª edição do CNCST pela Portaria MEC 514, de 04 de junho de 2024. Como o pedido em tela foi protocolado antes da aprovação, o CEETEPS deverá se atentar a nova edição do CNCST no próximo ato autorizativo, nos termos da legislação deste Conselho.

Projetos de Atividades de Extensão

Os 3 Projetos podem ser consultados de fls. 293 a 297.

Projeto 1 – Assessoria em Produção Vegetal (50 h)

Temática	Tecnologia e Produção
Componente curricular envolvido	- Tecnologia de Produção Vegetal I - Tecnologia de Produção Vegetal II
Descrição	O projeto visa prestar assessoria a produtores rurais de Botucatu e região por meio da realização de experimentos em campo a partir das demandas regionais. O projeto envolve diversas etapas, incluindo pesquisa sobre as espécies mais utilizadas, espaçamentos, tipos de solo, disseminação de informações sobre produção vegetal, tecnologias e formas de cultivo.
Objetivos	- Capacitar os pequenos produtores rurais sobre preparo de solo, plantio e tecnologias; - Propagar práticas sustentáveis de produção; - Capacitar a comunidade local sobre as práticas de plantios e cultivar; - Fortalecer a ação extensionista da faculdade, incentivando a comunidade local a utilizar os serviços prestados pelos estudantes.
Público-alvo	Município de Botucatu e região: comunidade externa, escolas, pequenos produtores rurais, associações e cooperativas interessados em práticas de agricultura sustentável.
Ações/Etapas de execução	- Pesquisa e levantamento: identificar por meio de questionários sobre as plantas mais utilizadas no município; - Plantio e cultivo das espécies agrícolas identificadas na pesquisa, tanto nas propriedades dos produtores rurais, nos terrenos das associações e cooperativas, horta das escolas, bem como nas instalações da faculdade, onde serão feitos vídeos encaminhados para as mídias sociais da instituição.
Entregas	- Plantio em área experimental da faculdade para treinamento da comunidade externa geral; - Materiais informativos sobre indicações, preparo de solo, operações e planejamento das ações; - Relatório final.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – análise das entregas, participação nas atividades realizadas e entrega do relatório final, utilizando o critério cumpriu / não cumpriu. Projeto – Acompanhamento do envolvimento da comunidade com as assessorias e treinamentos prestados.
Formas de evidência	Registros de comprovação das atividades de extensão: lista de presença, relatório e fotos.

Projeto 2 – Gerenciamento e execução de projetos agrícolas (200 h)

Temática	Tecnologia e Produção
Componente curricular envolvido	- AAP de Agronegócio I - AAP de Agronegócio II - AAP de Agronegócio III
Descrição	O projeto realizado consiste em oferecer assessoria em gerenciamento e execução de projetos agrícolas para produtores rurais e comunidade externa que tenha interesse na área. A equipe desenvolverá planos personalizados, realizará experimentos em campo e fornecerá treinamentos sobre técnicas modernas de manejo e sustentabilidade. O objetivo é impulsionar a produtividade, promover a adoção de práticas sustentáveis e fortalecer a economia local através da gestão de projetos, agrícolas, pecuários e agroindustriais.
Objetivos	- Capacitar sobre planejamento e gerenciamento de projetos agrícolas; - Elaborar e implantar projetos de negócios na agricultura; - Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos em campo; - Capacitar sobre gerenciamento de cultivos.
Público-alvo	Município de Botucatu e região: comunidade externa, escolas, pequenos produtores rurais, associações e cooperativas interessados em práticas de planejamento e implantação de projetos agrícolas.
Ações/Etapas de execução	- Pesquisa e levantamento: identificar por meio de questionários sobre as plantas mais utilizadas no município; - Plantio e cultivo das espécies agrícolas identificadas na pesquisa, tanto nas propriedades dos produtores rurais, nos terrenos das associações e cooperativas, horta das escolas, bem como nas instalações da faculdade, onde serão feitos vídeos encaminhados para as mídias sociais da instituição. - Gerenciamento dos projetos em campo juntos aos produtores;
Entregas	- Plantio em campo da faculdade para treinamento da comunidade externa geral; - Materiais informativos sobre indicações, preparo de solo, operações e planejamento das ações; - Relatório final.
Instrumentos e procedimentos de	Aluno – análise das entregas, participação nas atividades realizadas e entrega do relatório final, utilizando o critério cumpriu / não cumpriu.



avaliação	Projeto – Acompanhamento do envolvimento da comunidade com as assessorias e treinamentos prestados.
Formas de evidência	Registros de comprovação das atividades de extensão: lista de presença, relatório e fotos.

Projeto 3 – Dia de Campo de Agronegócio da FATEC Botucatu (50 h)

Temática	Processos de produção, inovação, comercialização, marketing, competitividade e sustentabilidade no Agronegócio.
Componente curricular envolvido	- Infraestrutura do Agronegócio - Projeto de Agronegócio I - Projeto de Agronegócio II
Descrição	- Reunião dos discentes com a Coordenação de Curso e o docente responsável pela disciplina, para debaterem sobre a importância da participação e desenvolvimento de novos projetos para o contexto do agronegócio local e regional; - Acompanhar o desenvolvimento dos projetos junto aos discentes, por meio de reuniões periódicas a serem definidas; - Planejar e estruturar os itens necessários para a realização do evento; - Realizar a montagem da estrutura na data do evento e garantir seu funcionamento em parceria com demais setores da Fatec Botucatu; - Convidar e impulsionar a participação de empresas parceiras no evento; - Convidar e impulsionar a participação da comunidade externa; - Promover a divulgação do evento institucionalmente e no município de Botucatu.
Objetivos	O DIA DE CAMPO DO AGRONEGÓCIO DA FATEC BOTUCATU é um evento que mobiliza os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, envolve projetos entre produtos e serviços, com abordagem dinâmica de processos de produção, inovação, comercialização, marketing, competitividade e sustentabilidade no agronegócio.
Público-alvo	Comunidade externa, produtores rurais, comunidade acadêmica da Fatec Botucatu
Ações/Etapas de execução	Organizar e gerenciar os projetos para o Espaço Agro; - Organizar e gerenciar a infraestrutura necessária para a realização do DIA DE CAMPO DO AGRONEGÓCIO DA FATEC BOTUCATU; - Realizar a divulgação semanal do curso para a comunidade externa, empresários, pequenos agricultores, associações, cooperativas, utilizando as redes sociais; - Reuniões com os discentes para verificação do cronograma e execução do projeto; - Reuniões com empresas parceiras para alinhar buscando atender demandas locais e regionais; - Agregar o valor da comunidade externa junto a faculdades; - Controlar as inscrições dos participantes; - Realizar entrevistas com os produtores e comunidade externa; - Fazer o marketing do evento.
Entregas	- Publicações semanais de conteúdos relacionando com a organização e atendimento aos parceiros nas redes sociais; - Visitas técnicas da comunidade externa com apresentação pelos alunos dos projetos desenvolvidos no Espaço Agro; - Consultoria realizada pelos alunos para as empresas, pequenos empreendedores rurais, associações, cooperativas e organizações em geral, relacionadas ao Agro; - Fotos do evento; - Relatório final.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – análise das entregas, participação nas atividades realizadas e entrega do relatório final, utilizando o critério cumpriu / não cumpriu. Projeto – Organização e realização do evento DIA DE CAMPO DO AGRONEGÓCIO DA FATEC BOTUCATU
Formas de evidência	Relatório, publicações parciais e digitais das etapas dos projetos, mídias digitais, fotos do evento e relatório final.

Da Comissão de Especialistas

A visita *in loco* ocorreu em 12/12/2023, e os Especialistas foram recebidos pela Direção e Coordenação do Curso, visitaram instalações e realizaram reuniões com funcionários de apoio técnico-administrativo, discentes e docentes.

Abaixo estão trechos do Relatório da Comissão de Especialistas.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: Com avaliação positiva.

“(…) O curso apresenta perfil profissional e competências para atuar em áreas de gestão e administração rural, atuando em diferentes segmentos da cadeia do agronegócio.

Além disso, o CST em Agronegócio apresenta uma sinergia com a Faculdade de Ciências Agrômicas (FCA/UNESP) também localizada em Botucatu.

O curso de Agronegócio da Fatec Botucatu desenvolve em parceria com a FCA/UNESP diversas pesquisas, convênios de estágios e organizações de eventos.

O município de Botucatu, ao lado de Ribeirão Preto, Taubaté e Santos é um dos vértices do chamado “Quadrilátero do Desenvolvimento”, região mais próspera do país, que reúne cerca de 30 milhões de habitantes ocupando uma área de 57 mil km².

Localizado a 237km da cidade de São Paulo, o município é importante polo agroindustrial com destaques para a citricultura, a madeira e a cana-de-açúcar.

A localização geográfica privilegiada conecta Botucatu com os principais centros para o escoamento de produtos voltados aos mercados interno e externo, utilizando-se os mais variados modais de transporte,



pois conta com uma importante malha ferroviária.

Neste cenário, o referido Curso Superior se justifica, pois, visa contribuir para a formação de profissionais capazes de viabilizar soluções tecnológicas, empreendedoras e o compromisso com a construção e desenvolvimento da região.

É uma região com grande influência do setor agroindustrial e, conseqüentemente, existe demanda por mão de obra qualificada.”

- **Objetivos Gerais e Específicos, Perfil do Egresso:** Com avaliação positiva, verificado o atendimento às DCN e à legislação deste Conselho para Educação Profissional Tecnológica.

“Esta Comissão é do parecer que os Objetivos Gerais e Específicos do curso são adequados para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas. Os objetivos do curso são claramente descritos no PPC e evidenciados e confirmados pelo coordenador do curso e docentes em reunião realizada por ocasião da visita in loco.

(...) A nova grade curricular foi organizada por categoria de competências que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais.

O curso é composto por disciplinas que promovem às competências profissionais e socioemocionais.

A partir das competências profissionais são formados tecnólogos capazes de gerenciar as operações das cadeias produtivas de diferentes empresas do agronegócio, bem como avaliar os cenários que influenciam na preservação dos recursos naturais renováveis e ambientais.

Já as competências socioemocionais contribuem na formação de profissionais capazes de resolver problemas complexos, propondo soluções inovadoras, desenvolvendo uma visão sistêmica e o pensamento crítico (...).”

- **Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias:**

“A Comissão utilizou, na presente avaliação, a Resolução CNE/CP 1, de 5 de Janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. O currículo do curso de Curso Superior em Tecnologia (CST) em Agronegócio da Fatec Botucatu atende a resolução as DCN citada acima e ao perfil do profissional definido no PPC (...)

A Composição Curricular do Curso está regulamentada na Deliberação CEE 207/2022, direcionada as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Conforme Projeto Pedagógico, a sequência das disciplinas está satisfatória, e no que tange as ementas de cada disciplina, ressalta-se que estas se apresentam em conformidade a estrutura padrão do curso tecnológico.

A Bibliografia apresentada é composta por alguns títulos que não foram encontrados na relação de acervo tombado pela Fatec Botucatu.

O Acervo físico é limitado e a instituição não dispõe de acervo virtual ou biblioteca virtual.

A Bibliografia básica e complementar precisa contar com títulos atualizados e contemporâneos.

O curso conta com disciplinas práticas que ocorrem geralmente aos sábados e tentam aplicar o conteúdo teórico em atividades práticas.

A Fatec Botucatu dispõe de uma área chamada de “Espaço Agro”, local este que em diferentes disciplinas do curso os alunos conduzem experimentos, aplicam conceitos teóricos na prática e desenvolvem atividades de extensão.”

- **Matriz Curricular:** Com avaliação positiva.

“A matriz Curricular implantada está adequadamente alinhada às competências esperadas para atingir do perfil do egresso descritos nas DCN e no Projeto Pedagógico do Curso.

Analisando os documentos apresentados, principalmente o PPC e em entrevistas com a Coordenação, corpo discente e docente, observa-se uma preocupação com a interdisciplinaridade entres as disciplinas e modos de integração entre teoria e prática.

Considerando que teoria e prática são indissociáveis, as atividades teóricas realizadas em sala de aula serão verificadas e avaliadas em aulas práticas desenvolvidas em laboratórios e/ou nas atividades no campo.

A instituição dispõe do Espaço Agro que poderia ter melhorias, como irrigação, para que as atividades pudessem ser potencializadas. Da mesma forma o Laboratório do curso de Agronegócio, que poderia ser melhor aparelhado para que mais disciplinas pudessem conduzir parte das atividades de aula para melhor compreensão dos conteúdos. (...)

Frente a distribuição das aulas por eixo formativo, o referido Curso Superior apresenta disciplinas básicas, em um total de 1.080 aulas (37,5% do total das aulas), disciplinas profissionais, contemplando um total de 1.360 aulas (47,2% do total das aulas) e disciplinas de línguas 440 aulas (15,3% do total das aulas), totalizando 2.880 aulas, o que corresponde a 2.400 horas, haja vista que a hora aula é igual a 50 minutos.

Dentro da Matriz Curricular, também estão pautados o Estágio supervisionado (240 horas) e o Trabalho de Graduação (160 horas), com carga horária geral de 2.800 horas (...).”

- **Metodologias de Aprendizagem:**

Com base no PPC e com as reuniões com a coordenação, discentes e docentes observou-se que o



estudante é o centro das ações pedagógicas, permitindo a eles autonomia, desenvolvendo o perfil crítico e reflexivo. Além da metodologia tradicional de aprendizagem, foi possível constatar que o curso proporciona experiências de aprendizagem diversificadas em vários ambientes agrícolas, especialmente com o Espaço Agro, atividades e parceria com a Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP Botucatu e diversas ações, como por exemplo:

1. Programa de Monitoria Acadêmica: monitorias nas disciplinas do curso feita pelos discentes;
2. Visitas técnicas: visitas em parceiros produtores rurais e empresas do setor público/privada;
3. Iniciação científica: atividades com os docentes da Fatec Botucatu e com a FCA/UNESP Botucatu;
4. Programa de Relacionamento com a Comunidade: Fatec Portas Abertas com diversas atividades para alunos do Ensino Médio e a Comunidade em geral;
5. Realização de eventos variados: Simpósios, Workshops, Dia de campo, Jornadas de Tecnologia, entre outros."

- Disciplinas na modalidade EaD: Não há previsão na Matriz.

- Projeto de Estágio Supervisionado: Com avaliação positiva, verificado o atendimento à legislação específica.

"(...) O curso conta com um professor supervisor responsável pelo acompanhamento, documentação do estágio e manutenção das diretrizes do Estágio Supervisionado.

A Fatec mantém vínculo institucional formalizado entre as empresas.

O estágio do curso de Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio está adequado às DCN e a legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE 87/2009."

- TCC: Com avaliação positiva.

"(...) O TCC está de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, apresentando regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados."

- Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização, egressos:

"(...) Em 2023, as Fatecs também passaram a ofertar vagas através do Provão Paulista que é o novo exame seriado do estado de São Paulo. Durante a reunião com a coordenação do curso, eles já registram um grande número de inscrições através do Provão Paulista e com boas expectativas desta nova modalidade de ingresso (...)"

- Sistema de Avaliação do Curso: Em consulta ao portal e-MEC, verifica-se que o Curso obteve conceito 3 no ENADE 2019.

"A instituição apresenta um programa de autoavaliação, denominado Sistema de Avaliação Institucional (SAI), cujo objetivo é avaliar anualmente o desempenho de todas as Etecs e Fatecs, por meio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos, conduzido atualmente via eletrônica (WebSAI), estando desde 2019 em consonância com a lei 10.861/2004,

Deliberação CEE n°160/2018 e a nota Técnica INEP/MEC n°095.

A Fatec Botucatu também realiza Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico (SPAP) que compõe o calendário de atividades da instituição (...)"

- Avaliação Institucional:

"As avaliações institucionais são realizadas anualmente por meio do sistema WebSAI, do CEETEPS. Os resultados do WebSAI são interpretados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) (devidamente instituída pela Portaria nº 01/2023 de 28/02/2023 da direção da FATEC Registro) sendo, em seguida, socializados com a comunidade interna em suas diversas esferas por meio do site institucional, em salas de aula e semanas pedagógicas. Durante a visita in loco informou-se que são realizadas reuniões semestrais, contudo, não constou na documentação apresentada registrado das reuniões em atas.

Também foi apresentado apenas o relatório da avaliação institucional do ano de 2022, os membros presentes na reunião com a comissão de especialistas informaram que o relatório do ano de 2023 ainda está em elaboração.

Foi comentado que a CPA está trabalhando na construção de um novo instrumento de coleta de dados para ter percepção de contextos que não são contemplados pelo WebSAI.

Mencionaram que os pontos a serem mitigados apontados na primeira avaliação institucional (2022) foram referentes a infraestrutura (laboratórios, internet e roteadores). Todavia, essas questões já foram solucionadas com o apoio de uma empresa parceira.

Constatou-se que o Plano de Gestão Anual reflete as demandas das avaliações realizadas pela CPA. Contudo, não foi possível observar as demandas da avaliação realizada no ano de 2023.

Não há outras avaliações externas, uma vez que esse processo se trata de reconhecimento do curso e os alunos ainda não participaram de edições do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)."



- Atividades relevantes: Com avaliação positiva.

“Com base no Relatório de Atividades do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, evidenciou-se um conjunto de atividades extensão junto à comunidade bem como a participação do corpo docente e discente em eventos científicos regionais, dias de campo e visitas técnicas.

Quanto às atividades com a comunidade, as atividades vão desde parcerias com empresas privadas e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) que é o órgão de extensão juntos aos produtores rurais do Estado de São Paulo, até atividades das disciplinas juntos aos produtores rurais da região.

A instituição também promove a “Fatec de Portas Abertas” em que os docentes e discentes do curso de Agronegócio desenvolveram atividades no Espaço Agro para apresentarem as diferentes áreas de atuação do curso.

Os docentes e discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio organizaram e participaram de eventos científicos a exemplo da Jornada Científica e Tecnológica (Jornacitec).

Contudo, os especialistas identificaram uma atividade muito tímida em atividades relacionadas à Iniciação Científica. A coordenação e o corpo docente precisam estimular a prática das atividades de pesquisa junto aos discentes nas diferentes áreas do curso.”

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O PPC dispõe sobre o uso do Laboratório de Informática como forma de apoio às pesquisas acadêmicas, apoio no desenvolvimento de disciplinas que requerem atividade práticas e experimentais.

Durante a visita in loco e reuniões com os discentes e docentes, observamos que estes recursos educacionais de tecnologia da Informação foram implementados.

Outros recursos também foram empregados principalmente pelo advento da Pandemia do Covid-19, com o uso da plataforma virtual de ensino e aprendizagem e a plataforma de videoconferência, que foram essenciais para a continuidade das atividades durante o período da Pandemia.

A Instituição dispõe de uma sala de aula diferenciada, Sala Maker, que também poderia ser utilizada pelo Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e melhor explorada pelos docentes. Esta sala de aula dispõe de recursos educacionais diferenciados, com layout inovador e equipamentos tecnológicos que promovem práticas ativas de ensino.”

- Coordenação do Curso, docentes: Com avaliação positiva.

- Colegiado de Curso:

“O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agronegócio não apresenta um regulamento sobre o Núcleo Docente Estruturante.

No entanto, na reunião com os docentes e discentes, verificou-se que existe um colegiado do curso, com representação de ambas as categorias.

As reuniões são periódicas e documentadas.”

- Infraestrutura física, wifi, internet: Com avaliação positiva.

“A infraestrutura física computacional é composta por 8 laboratórios de informática, sendo que o curso de Agronegócio tem acesso para atender as demandas de ensino.

Alguns laboratórios comportam máquinas mais antigas, mas vários laboratórios já receberam novos computadores.

Há também uma sala Google, moderna e com computadores para suas atividades.

A rede de internet e Wi-fi foi atualizada a pouco tempo e permite o acesso aos estudantes a internet com uma rede de 300 MB.

As instalações sanitárias são suficientes e adequadas às necessidades especiais.

A área administrativa apresenta espaço satisfatório e adequado para atender as necessidades da instituição.

As salas de aula e laboratórios estavam limpos e são adequados as aulas teóricas e práticas realizadas..”

- Biblioteca, bibliografia disponível:

“A biblioteca da unidade foi visitada e verificada as instalações.

O ambiente é adequado, possui computadores para estudo e pesquisas e mesas para estudo.

No entanto, não foi verificada toda a bibliografia básica e complementas das disciplinas.

A bibliotecária informou que há apenas 34% dos livros obrigatórios.

Na reunião com os docentes houve o relato de que está indisponibilidade não é prejudicial aos estudantes, porque a bibliografia é complementada com artigos científicos e outros materiais distribuídos de forma on-line.”

- Funcionários Administrativos e Técnicos:

“Os funcionários administrativos foram convidados para uma reunião no dia da visita presencial, com a participação de 10 funcionários: diretoria acadêmica, auxiliar acadêmica, secretaria, bibliotecária, auxiliares de laboratório.

Todos possuem formação na área na qual atuam e se mostraram satisfeitos com o ambiente de trabalho e com o trabalho que desenvolvem.



Relataram que, atualmente, trabalham em número suficientes de funcionários e tem apoio também de estagiários contratados.”

- Atendimento à recomendações do último Parecer CEE: Verificado o atendimento.

*“Às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso foram atendidas; o **parque de computadores está atualizado e foi contratada uma bibliotecária.**”*

Em seu Relatório, a Comissão de Especialistas se manifestou **favoravelmente** a Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Sugerindo:

“(…) de ampliação do acervo de periódicos científicos e E-books. Sugere-se uma sistematização das atividades práticas junto as disciplinas e o estabelecimento de um Programa de Iniciação Científica.”

Considerações Finais

O pedido de renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, feito pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Botucatu, é tempestivo, nos termos do art. 41 da Deliberação CEE 171/2019, pelo que se encontra a IE autorizada a continuar as atividades. O Curso atende às demais normas da citada Deliberação. Também estão atendidas as exigências relativas à curricularização das extensões, na forma da Deliberação CEE 216/2023. O Relatório dos Especialistas foi favorável ao reconhecimento do Curso, com as observações transcritas a fls. 17 e 18.

O Curso Superior de Tecnologia Agronegócio não está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria MEC 413/2016, estando classificado, pelo CEETEPS, sob o Eixo Tecnológico Recursos Naturais. A nomenclatura encontrada no referido Catálogo é Gestão do Agronegócio, com carga horária mínima de 2.400 horas.

Este fato não prejudica a aprovação do pedido de reconhecimento do Curso, uma vez que o pedido em tela foi protocolado antes da aprovação da 4ª edição do CNCST pelo MEC (Portaria MEC 514, de 04 de junho de 2024), da qual consta, no Eixo de Recursos Naturais, o Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio. Dados os objetivos e o conteúdo do curso em análise, o CEETEPS deverá atentar, no próximo ato autorizativo, a adequação do mesmo àquele previsto no CNCST, nos termos da legislação deste Conselho.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC Botucatu, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2025.

a) Cons^a Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Marcos Sidnei Bassi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 05 de fevereiro de 2025.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 12 de fevereiro de 2025

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 24/2025	-	Publicado no DOESP em 13/02/2025	-	Seção I	-	Página 52
Res. Seduc de 13/02/2025	-	Publicada no DOESP em 17/02/2025	-	Seção I	-	Página 68
Portaria CEE-GP 44/2025	-	Publicada no DOESP em 18/02/2025	-	Seção I	-	Página 35

